

Março muito seco com temperatura máxima do ar superior à normal

12 de Abril, 2021

O mês de março, em Portugal continental, classificou-se como “quente e muito seco”, segundo o boletim informativo Clima e Energia partilhado pela Lisboa E-Nova, dando nota que “o valor médio de temperatura máxima do ar (18,65 °C) foi superior à normal em +1,65 °C”.

Entre 28 e 31 de março, “os desvios da temperatura máxima chegaram a +6 °C”. Segundo os dados, em contraste com um fevereiro muito chuvoso, “março foi um mês muito seco, com uma quantidade de precipitação (15,6 mm) equivalente a apenas 25% dos valores normais”. De acordo com o Índice PDSI (Palmer Drought Severity Index), “18% do território entrou na classe seca fraca (maioritariamente zonas do Alentejo e Algarve)”.

Grandes bacias com armazenamentos acima da média

De acordo com o boletim, os armazenamentos por bacia hidrográfica apresentam-se “superiores às médias de armazenamento de março (1990/91 a 2019/20)”, exceto para as bacias do Ave, Mondego, Mira e Ribeiros do Algarve. Destaque para as bacias do Tejo e Douro com “níveis de armazenamento, respetivamente, de 8 e 12 pontos percentuais acima da média”, precisa o boletim partilhado esta segunda-feira.

78,8% de renováveis no primeiro trimestre de 2021

Em março o consumo atingiu 4.074 GWh (-1,7% face a mar.20), segundo os dados. Em comparação homóloga foi “um mês em que a produção hídrica se manteve em alta (+43%)”, indica o boletim, sublinhando que em termos acumulados, no primeiro trimestre de 2021, a produção hídrica aumentou 23%, enquanto a produção térmica (carvão e gás natural) baixou 40%. A produção fotovoltaica aumentou 42% em março (+16% no 1º trimestre). Devido a um IPE muito baixo em março (0,8) a produção eólica baixou 16% (+17% no 1º trimestre). Globalmente, “as renováveis representaram 77,6% da produção em março, valor que sobe para 79% se considerarmos o acumulado do primeiro trimestre do ano”, precisa o boletim.

Março líquida em 45,39 €/MWh

No mês de março, segundo o boletim informativo Clima e Energia, mantiveram-se as “oscilações no preço diário da eletricidade”, que variou entre “4,04 €/MWh e 84,00 €/MWh”. A média aritmética do mercado grossista em Portugal ficou nos “45,39 €/MWh, preço acima dos 28,19 €/MWh de fevereiro, e em linha com o mês homólogo (mar’20 liquidou em 48,28)”, segundo os dados.

Licenças de CO no CELE acima de 40 €/ton

A fase IV do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) teve início em janeiro, com objetivos de redução de emissões de 43% em 2030 nos setores

abrangidos. Foi no contexto desde novo período do CELE que se assiste, nos últimos meses, à “duplicação do preço das Licenças Europeias de Emissão (LEE) [em inglês European Unit Allowance (EUA)]”, refere o boletim, dando conta que no final de março o preço já ultrapassava os 40€/ton.